

EDITORIAL

O uso de plantas medicinais e fitoterápicos se consolidou no Brasil com a inclusão de duas políticas nacionais, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. O objetivo desta segunda é “garantir à população brasileira o acesso seguro e o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, promovendo o uso sustentável da biodiversidade, o desenvolvimento da cadeia produtiva e da indústria nacional”.

Garantir o uso seguro e contribuir com a biodiversidade é essencial para a utilização racional de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos; vale ressaltar que esses produtos não são isentos de toxicidade e quando utilizados de forma incorreta podem causar danos à saúde humana e animal.

A inserção das plantas medicinais e fitoterápicos na saúde pública, disponível para o tratamento da população, é o tema desta edição da Revista Brasileira de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (RBPICS).

Nesta terceira edição, diversas PICS são abordadas, porém vale ressaltar artigos que discorrem sobre a sua implementação e acessibilidade, os quais contribuem para que as PICS cheguem até a população brasileira e sejam mais difundidas entre a comunidade.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Prof. Dr. Vinícius Bednarczuk de Oliveira

Editor-Chefe da Revista Brasileira de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Prof^a. Ms. Fernanda Maria Cercal Eduardo

Editor-Adjunto da Revista Brasileira de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde